

# António Botto – Quem não ama não vive

Já na minha alma se apagam  
As alegrias que eu tive;  
Só quem ama tem tristezas,  
Mas quem não ama não vive.

Andam pétalas e folhas  
Bailando no ar sombrio;  
E as lágrimas, dos meus olhos,  
Vão correndo ao desafio.

Em tudo vejo Saudades!  
A terra parece morta.  
– Ó vento que tudo levas,  
Não venhas á minha porta!

E as minhas rosas vermelhas,  
As rosas, no meu jardim,  
Parecem, assim caídas,  
Restos de um grande festim!

Meu coração desgraçado,  
Bebe ainda mais licor!  
– Que importa morrer amando,  
Que importa morrer d'amor!

E vem ouvir bem-amado  
Senhor que eu nunca mais vi:  
– Morro mas levo comigo  
Alguma coisa de ti.

**António Botto, Cem poemas para salvar a nossa vida**